

DIÁRIO DO MINHO

PROPRIETARIO—SILVA PEREIRA

Assigna-se na administração d'esta folha Campo de Sant'Anna n.º 66.

ONDE DEVE SER DIRIGIDA TODA A CORRESPONDENCIA

1.º ANNO	Preços da assignatura paga adiantada Braga um mez 200 reis; tres mezes 600 reis; fóra da cidade acresce o preço das estampilhas.	TERÇA FEIRA 4 DE DEZEMBRO 1877	Anuncios e publicações litterarias Por linha 20 rs, repetição 10 rs Publicações no corpo do jornal por linha 40 rs., folha avulso 10 rs.	NUMERO 61
-----------------	--	--	---	------------------

TIRAGEM 1:800 EXEMPLARES

ECHOS RELIGIOSOS

Terça-feira (4)—Santa Barbara, V. M. Rito duplex, paramentos vermelhos. Começa a novena de Santa Luzia. Amanhã n'esta cidade e seu termo não se póde cantar officio de defunctos nem dobrar sinos funebremente, lua nova ás 9 horas e 10 minutos da tarde. Nasce o sol ás 7 e 19 minutos da manhã. occaso ás 4 e 43 da tarde.

BRAGA 3 DE DEZEMBRO

Asylo de Mendicidade

Pela 1 hora da tarde do dia 2 do corrente, teve lugar, no tribunal judicial, a reunião, já por nós annunciada, com o fim de se tractar de levar a cabo o geralmente applaudido projecto da fundação de um Asylo de Mendicidade n'esta cidade de Braga. Muitos cavalheiros de todos os partidos politicos, annuindo ao convite feito pelo exm.º governador civil, compareceram n'esta reunião.

O exm.º Marquez de Vallada, tomando a presidencia e convidando para secretarios os snrs. dr. Pizarro e Manoel de Brito Furtado de Mendonça, expoz o fim da reunião, e, depois de consultar a assembléa se admitia á discussão o projecto da fundação do asylo e de este ser approvedo, o snr. presidente fez um appello á caridade e bom coração dos bracarenses, esperando o ajudassem n'este nobre empenho, e disse que, erguendo o pendão da caridade, esperava ser coadjuvado pelos ecclesiasticos, que em desempenho da sua santa e religiosa missão seriam os verdadeiros apóstolos n'esta crusada. Appellou tambem para o coração das damas sempre disposto a escutar com benevolencia o clamor dos infelizes e dos indigentes.

Dirigiu-se aos cavalheiros que tem estado no Brazil e aos que ainda lá permanecem, dizendo com convicção e enthusiasmo que se se dirigia a esses bons portuguezes, é por que vivendo elles na patria ou fóra d'ella já mais deixaram de attender o clamor da indigencia e da desgraça. Referido-se á histo-

ria da igreja observon, que desde as mais emetas eras o primeiro cuidado dos christão era prover ás necessidade dos seus irmãos enfermos, desvalidos e indigentes. Fallou das associações de damas caritativas que em toda a Europa por meio de uma santa evolução concorrem zelosas a tomarem parte nas liles da caridade e da beneficencia, concluindo por suplicar o auxilio geral para uma obra que era de todos, porque a pratica da caridade significa a grande fraternidade universal, esse patriotismo que nenhum ponteiro limita, mas que o universo póde conter e limitar. Logo que s. ex.ª acabou de fallar prepoz o sr. dr. Antonio Brandão que se convidassem todas as pessoas que quizessem ser fundadoras do asylo a declaral-o, e que ficasse aberto um recenseamento por oito dias para se inumerarem as que desejarem ser inscriptas como fundadoras. Esta proposta foi approveda sendo a lista immediatamente assignada por muitos que ficarão sendo considerados fundadores. Por fim resolveu-se que no proximo domingo á mesma hora houvesse outra reunião no mesmo edificio para se tractar de nomear a commissão executiva, que hade dirigir diffinitivamente todos os trabalhos para a fundação do asylo.

Na cidade foi geralmente recebida com enthusiasmo este ocontecimento, e todos applaudem a iniciativa tomada pelo snr. governador civil Marquez de Vallada para realisar tão humanitaria empreza que é, como sua ex.ª disse, ao mesmo tempo uma obra de misericordia e uma medida de administração. Sabemos que dentro em breve estarão organisadas commissões, para que sem demora seja aberto e inaugurado o Asylo de Mendicidade de Braga.

Cabceiras de Basto 1 de dezembro

(Do nosso corresp.)

No dia 28 foi julgado em audiencia geral o reu José Leite, o Maneta, pelo crime de ferimentos; o jury deu o crime por não provado sendo o reu absolvido.

—No dia 29 chegou a esta comarca o exm.º dr. Guilherme Augusto Pereira de Carvalho e Abreu, deputado por este circulo.

—No dia 30 foi julgado em audiencia geral o reu Francisco Leite, o Maneta, me-

nor de 14 annos, pelo crime de ferimentos, que occasionou a morte a um outro menor, não hovendo contudo a intenção de matar. O jury deu o crime por provado sendo o reo condemnado em dois annos de prisão correccional.

Nada mais por hoje.

P. M.

Correio de Guimarães

Hontem mandou o snr. conde de Margarde dar aos presos um abundante jantar, que constou de bacalhau, arroz, caldo, pão e vinho.

—Principiaram na quarta-feira as audiencias geraes n'esta comarca. São feitas, como dissemos, na casa da administração do Concelho, no compartimento que era occupado pela Conservatoria. Não é muito espaçoso o logar, mas não tem, pelo menos, o perigo que ameaçava o tribunal em S. Domingos.

Foram já julgados dous reus.

—O reved.º Domingos de Magalhães Barros, muito digno parochio da freguezia de S. Paio d'esta cidade foi apresentado na igreja de Gavião, do concelho de Famicão.

—Principiaram as novenas que precedem a festividade de Nossa Senhora da Conceição, na igreja de S. Francisco, e na capellinha da sua invocação, suburbios d'esta cidade.

—A festividade de Nossa Senhora da Conceição de Fóra, foi a pedido d'alguns devotos, transferida para o domingo 9 de dezembro.

—A assembléa geral d'apuramento da eleição municipal, hade reunir se amanhã, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho.

Extracto do Diario

Despachos de mercês honorificas concedidas por occasião da inauguração da ponte sobre o Douro: Eduardo Soveral agraciado com o titulo de visconde de S. Luiz; general Gandara com a gran-cruz de Christo; Miguel Osorio, Carlos Santos, Fortunato Chamiço, Antonio Pereira Carvalho, Osborne Sampaio, Manoel Espergueira e Alexandre Eiffel com a commenda da Conceição; Antonio Caetano Rodrigues e Joseph

Collin com a commenda de Christo; Pedro Carneiro e Honorio Silva com o habito da Conceição; José Antonio Carneiro Basto, Emile Noguier, Marcelo Angevère, Anatole Maegherman, Ernesto Paulo e Lourenço Vauvillier com o habito de Christo; Pedro Ignacio Lopes com o grau de cavalleiro de S. Thiago.

Decretos, authorisando a junta geral do districto de Lisboa a contrahir um emprestimo de 200:000\$000 reis; e a camara municipal de Belem a contrahir outro de 100:000\$000 reis.

Portaria, approvando os orçamentos das camaras municipaes de Barcellos e Vianna do Castello.

Decretos, dimittindo, pelo pedir, de administrador do concelho de Vieira José Maria Azevedo; nomeando administrador do concelho de Alijó, José Pinto Mesquita Gouveia; idem administrador substituto do concelho da Feira, Antonio Joaquim de Oliveira Valente; apresentando na igreja de S. Pedro de Abassas o rev. Gaspar Teixeira Veiga; idem na de S. Pedro de Esmoriz o rev. Mathias Alves; idem na de S. Martinho de Lago o rev. Manoel Luiz Alvares; idem na do Salvador de Ribas o rev. José Antonio Marques; idem na de S. Martinho do Valle o rev. Joaquim José Barbeito Pinto. Todas estas igrejas são da diocese de Braga.

Decreto, declarando sem effeito o que apresentava o rev. Manoel José Pereira na igreja de S. Martinho de Aguas Santas, diocese de Braga.

Despachos effectuados pelo ministerio da fazenda.

Decreto authorisando a Caixa Economica de Aveiro a proceder nas suas operações pelos seus estatutos primordiaes.

Aviso, declarando aberto concurso para provimento do lugar de thesoureiro pagador do districto de Ponte Delgada.

Serviço militar.—Inspecção ao quartel o sr. capitão Veiga. Ronda e prevenção o sr. alferes Pinto.

Recolheu hontem a diligencia que tinha ido para os Arcos.

Não foi ante hontem julgado no tribunal da Relação por doença de um juiz, o processo a respeito da moratoria, pedida pela Caixa de Credito Industrial. Ficou para sexta-feira.

O transporte «Africa» deve voltar ao Tejo no meado de janeiro.

O vapor Ian Tsée, que chegou da China, trouxe a bordo uma grande quantidade de flores e plantas chinezas, que foram mandadas para Pariz em dois wagons alugados de proposito para o seu transporte.

Estas flores e plantas são destinadas para a Exposição universal.

Annunciam de Marsella a chegada a Pariz de onze Japonezas que compoem a commissão do Japão na Exposição. Trazem objectos mui curiosos e entre outros ob-

zes de bronze, que datam de deis mil e quinhentos annos.

No dia 26 do mez passado um marceneiro, chamado Pierre Emile, di-parou sobre sua joven mulher dois tiros de revolver.

A infeliz, que era lavadeira, tinha, ao que parece, abandonado havia muitos dias o domicilio de seu marido. Um dos tiros deu-lhe em cheio no peito; foi depois mandada para o hospital S. Antonio (Pariz) onde logo que chegou deu o ultimo suspiro.

O marido que nenhuma resistencia fez quando foi prezo pelos guardas, foi entregue ao commissario de policia.

Eis um facto que aconteceu na rua de Rome no dia 27 em Pariz: M. C. M... bem conhecido no commercio parisiense, perdeu inteiramente o juizo por causa de percas commerciaes que soffrera juntamente com afflicções de familia. Depois de alguns mezes de tractamento julgaram-n'o completamente são e voltou para junto de sua familia. Mas ha alguns dias notou-se que o mal tinha voltado e foi então confiado a um creado que desde então o não abandonou.

No dia 27 o pobre louco, enganando a vigilancia do seu guarda, pegou n'uma pistola que este tivera a prudencia de descarregar, e corria sobre os transeantes da rua de Rome. M. C. M..., foi reconduzido á casa de saude d'onde ha pouco tinha saído.

Sabe-se que o pintor Courbet foi condemnado a pagar as despesas da demolição da columna Vendome; e tudo o que possui em França foi-lhe confiscado. No dia 27 no hotel Dronot, (Pariz) venderam-se os quadros que tinham sido feitos no seu atelier. A sala estava cheia de gente. As telas confiscadas têm pouco valor artistico.

No dia 28 do mez passado, uma creança de quatro annos, que sua mãe tinha deixado só em casa, queimou-se bastante n'um brazeiro. A vida da menina não está em perigo, mas fica desfigurada.

O rajá Rajendralala Mitra Badahon mandou da India para a *Academie des Inscriptions* (em Pariz) uma caixa que contém noventa a tres manuscriptos

TELEGRAMMAS

PARIZ 30—As entrevistas de Mac-Mahon com Audiffret e Grevy produzem impressão favoravel; muitos vêem n'ellas os primeiros passos para um accôrdo constitucional. O «Soleil» nota que ha n'essas conferencias pensamento de conciliação; o «Constitucional» diz mesmo que renasce a confiança. A «Republique française» reconhece que as declarações tranquillisadoras do marechal, relativas á segurança da representação nacional, eram quasi desnecessarias: ninguem pensou nunca que Mac-Mahon fosse homem que se prestasse aos designios abertamente criminosos ou contra a republica. A «Republique» desejaría, porém, saber os pensamentos do marechal sobre a solução da crise. O «Jour-

nal des Debats» diz que o sr. Audiffret insistiu muito para que Mac-Mahon conferenciasse com Dufaare, Waddidgton e Bertaula.

PARIZ 30 de novembro á tarde.—A camara validou a eleição de Rouer. Nos circulos parlamentares corre o boato de que a esquerda exige que a constituição seja modificada no sentido de que a dissolução da camara somente pela maioria de dous terços do senado possa ser votada.

O senado procedeu á eleição da commissão de inquerito sobre a crise industrial Dove compôr-se de 18 membros, mais apenas foram eleitos 14, sendo 11 da direita.

O papa conservou se hoje no leito, mas ainda assim recebem os cardeas.

LONDRES 30 de novembro á tarde—Os montenegrinos forçaram a retrair-se os couraçados turcos que estavam em Antivari. A Turquia proclamou o bloqueio d'aquella parte da costa, incluindo Sanitza e Dulcigno.

Um despacho do correspondente do «Times» em Roma diz que Simeoni encontra tal opposição no Vaticano, que está disposto a demittir-se; porém o papa hesita em aceitar-lhe a demissão.

VIENNA 1 de dezembro, de manhã—Recomeçou vigorosamente em toda a linha o bombardeamento contra Plewna. A «Gazeta Allemã» diz que os turcos retomaram as posições que o general Gouko occupou em 23 de novembro.

KARS 1 de dezembro á tarde—(Official.) Os russos occuparam a posição de Khatsonbania apesar do fogo de cinco couraçados turcos.

BUCHAREST 1 de dezembro á tarde—Os turcos evacuaram Nom-Palanka depois de 6 dias de bombardeamento. Ignatiéff é esperado no quartel-general russo.

AVISO

O sr. marquez de Vallada, governador civil d'este districto, continua a dar audiencia ás pessoas de todas as classes, ás terças-feiras, no palacio do governo civil, desde as 11 horas da manhã até ás 3 da tarde.

APELLO Á CARIDADE

A entrevada Maria Antonia Ferreira, viuva do Antonio dos Granginhos, e que ha tempos sahio do Hospital com molestia incuravel, tem agora o seus padecimentos mais aggravados, achando-se sem meios de subsistencia para poder tratar-se no pouco tempo que lhe resta de vida. Imploramos, pois, a caridade das almas piedosas, para que se lembrem da infeliz com uma esmola. A sua residencia é na rua do Alcaide, n.º 17, n'um quarto á porta da rua.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados vem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todo os srs. eleitores que se dignaram reelegel-os para o futuro biennio de 1878 e 1879, protestando a todos o seu muito reconhecimento e eterna gratidão.

Braga 30 de novembro de 1877.

Visconde de Pindella—Manoel Joaquim Penha Fortuna—Fernando Castiço—Antonio Bernardino Pinto de Madureira—Estevão da Costa Ribeiro da Cruz—Manoel Antonio de Faria Ribeiro—Custodio José Rodrigues Bahia. (118)

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Na Secretaria da Camara Municipal d'esta cidade de Braga acha-se a lista dos fundadores já inscriptos para o Asylo de Mendicidade para se continuarem a inscrever todas as pessoas que desejarem tomar parte n'esta empresa humanitaria. A inscripção estará aberta por oito dias que finda no domingo proximo no qual pela huma hora da tarde terá lugar a reunião no tribunal de justiça para se nomear a comissão directora e executiva ds Asylo de Mendicidade.

A Secretaria está aberta das 9 até ás tres e a lista dos fundadores patente para a inscripção. (120)

ULTIMA NOVIDADE

LARGO DO CASTELLO N.º 20
BRAGA.

MANOEL JOSÉ DE SOUZA, proprietario do estabelecimento de fazendas e officina de alfaiate, acaba de receber um lindissimo, variado e abundante sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras, proprias da estação presente. O rasoavel dos preços das mesmas, convida os seus amigos e freguezes a sortirem-se no seu estabelecimento de qualquer fato, assegurando-lhe desde já, que no preço, qualidade e gosto, não ha competidor. (111)

CARREIRA DIARIA

Narciso José Marques, faz publico que continua com a carreira diaria para Guimarães, Fafe Lameira, Gandarella e Arco, principiando a sair ás 5 1/2 da manhã e 2 da tarde desde o dia 6 do cor-

rente; do seu escriptorio em casa dos srs. José Antonio Marques & C.ª Largo do Barão de S. Martinho n.º 5.

Braga 2 de Dezembro de 1877.

(114)

Banco Commercial de Braga

Sociedade anonyma—responsabilidade limitada

A direcção do Banco Commercial de Braga convida todos os seus credores a se reunirem na casa do mesmo Banco pelas 11 horas da manhã do dia 12 do corrente mez, afim de serem ouvidos sobre a prorogação da moratoria por elle requerida.

Braga 3 de Dezembro de 1877.

Pelo Banco Commercial de Braga

Os directores

Manoel José da Costa Guimarães.

José Baptista Corrêa

(116) Luiz Antonio da Costa Braga.

AVISO

São prevenidos todos os concorrentes aos exames para o magisterio primario na presente epocha, cujos requerimentos se achem legaes que os exames, prova es-

cripta, terão logar para todos no dia 6 do corrente pelas 9 horas e meia da manhã no edificio do Lyceu.

Braga 3 de dezembro de 1877.

O secretario

(115) Antonio Cazimiro da Cruz Teixeira.

COMPANHIA

CARRIS DE FERRO DD BRAGA

Serviço d'inverno

Do caminho de Ferro á Porta Nova 30 rs.
Da Porta Nova á Central 30 rs.
Da Central ao desvio de D. Pedro V 30 rs.

Alem do serviço estebelecido, um carro percorrerá constantemente a linha entre a Porta Nova e os Peões. (117)

LECCIONAÇÃO

Bento Rodrigues Gondim, tendo quebrado o compromisso que o ligava á leccionação do collegio de S. José, propõe-se a leccionar em sua casa, logo que tenha um certo numero de alumnos, as seguintes disciplinas: Introducção, Francez e Inglez.

Rua da Boa-vista, 17.

GRANDE SORTIMENTO

DE

VERNIS E PÓS UNIVERSAES

DEPOSITO EM PARIS E EM BORDEUS

M. SURGY & COMPANHIA

25—RUA S. FRANÇOIS—25

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL
de Pariz de 1867



EXPOSIÇÃO DE VIENNA
1873

Fste producto limpa todos os metaes e pinturas com grande facilidade. Emprega-se com uma esponja humedecida em agua, esfregando-se sobre os objectos até que as manchas desapareçam, e secca-se com um lenço, obtendo-se o resultado desejado.

Tambem se emprega nas fundições e fabricas para a desincrustação das caldeiras, e nas cazas particulares para limpar todas as pinturas das habitações.

O verniz servê para limpar e conservar os marmores, e emprega-se com facilidade, applicando-o com um paninho de lã.

O representante da caza terá experiencias á vista.

PREÇOS:

1 ÓS—Cada 2 kilos.	2\$000 rs.
• — Cada 5 ditos	4\$000 •
VERNIZ—Cada frasco	590 •
• — Cada 12 frascos	4\$000 •

(113)

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE CELORICO DE BASTO

Faz saber que em sessão de 15 de Setembro do corrente anno confeccionou, e pelo conselho de districto foi aprovada a seguinte:

POSTURA

ARTIGO 1.º—Todas as pessoas d'este concelho ou de fóra d'elle, que expozerem á venda em logar fixo e permanente, nas feiras, mercados, arraiaes ou romarias d'este concelho, algum genero dos comprehendidos na tabella abaixo, bem como os vendilhões ambulantes, ficam obrigados, a munirem-se de licença da camara, pagando á mesma o imposto que na mesma tabella lhe vae tachado.

§ 1.º—O commerciante, que em seu estabelecimento tiver á venda mais d'um genero sujeito ao pagamento do imposto de licença, só será obrigado a tirar esta, por aquelle a que corresponder maior imposto.

§ 2.º—Estas licenças serão concedidas por anno, semestre, trimestre ou mez, com fórme fór exigida, e o imposto será pago na proporção do temp porque forem passadas.

ARTIGO 2.º—As licenças serão por annos economicos.

ARTIGO 3.º—Todo o individuo que sendo obrigado a tirar licença na camara o não faça, incorre na multa de mil reis por cada dia ou vez que fór encontrado a exercer o seu commercio sem a mesma licença, e recibo que prove haver pago o imposto.

§ UNICO—Estas multas poderão ser accumuladas até 20 em uma só accusação.

ARTIGO 4.º—Quando o individuo, encontrado em contravenção não fór conhecido, poderá ser detido até que esteja paga a multa ou devidamente garantida, não podendo esta detenção exceder a tres horas.

ARTIGO 5.º—Esta postura depois de aprovada pelo conselho de districto, terá execução trinta dias depois de sua publicação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, e ninguem possa alegar ignorancia, se passou o presente e outros d'igual theor, que serão afixados nos logares mais publicos d'este concelho e circumvisinhos, e publicado n'um jornal da sede d'este districto.

Municipalidade de Celorico de Basto, 27 de Novembro de 1877.

O Presidente—*Rodrigo Marinho da Silva Macedo.*

Tabella das taxas que se refere a postura supra

1.º—Licença para venda de fazendas de lã, algodão, linho ou sêda	4\$500
2.º— " " " exclusiva de pano de linho, tragal ou serguilha	\$800
3.º— " " " de bacalhau, arroz ou assucar	2\$000
4.º— " " " de carnes frescas, salgadas, ensacadas ou defumadas.	2\$000
5.º— " " " de vinho a retalho, ou qualquer outra bebida.	1\$500
6.º— " " " de pregação para lavoura, construcção, arte ou officio.	1\$000
7.º— " " " tendeiros com fazendas brancas, d'algodão, linho, miudezas ou quinquilherias.	1\$000
8.º— " " " ou vendilhões ambulantes, com fazendas brancas, miudezas ou quinquilharias	1\$200
9.º— " " " venda de pão manipulado de milho, trigo ou mistura.	\$800
10.º— " " " de sal, sereaes ou legumes, não sendo da propria lavra	\$800
11.º— " " " de objectos d'ouro, prata, ou relojoaria	2\$000
12.º— " " " de chapéos de sêda, pano ou castor, ou guarda-soes de paninho ou sêda	2\$000
13.º— " " " d'obra de caldeireiro ou funileiro.	\$800
14.º— " " " de calçado de tamanqueiro ou sapateiro	\$800
15.º— " " " de louça de qualquer especie, qualidade ou procedencia	\$800
16.º— " " " de peixe fresco ou salgado de qualquer especie ou qualidade, e excepto a sardinha a retalho	1\$200
17.º— " " " d'obra de tanoaria de qualquer especie	\$800
18.º— " " " de azeite ou mel, nas feiras, mercados ou pelas portas.	\$800
19.º— " " " de porcos, nas feiras e mercados (Regatões)	1\$500
20.º— " " " abrir minas e explorar aguas em terreno publico	10\$000
21.º— " " " atravessar com mina ou aqueduto subterraneo, por baixo de caminho ou estrada publica	4\$000
22.º— " " " abrir pedreira, barreira ou saibreira, em terreno publico	2\$000
23.º— " " " occupar terreno publico, d'estrada, caminho ou praça com materiaes ou andaimos para obras, por cada metro quadrado e por cada mez d'occupação	\$005
24.º— " " " abrir buracos e espetar mastros, postes, ou bandeiras, em praça publica, rua ou caminho, além da reparação do damno causado	\$500
25.º— " " " couduzir pela villa ou seus suburbios, cabras para a venda do leite	2\$000
26.º— " " " para a venda do leite e qualquer animal	1\$000